



O Sutra de Lótus da Lei Maravilhosa do Capítulo 10

“DO MESTRE DO DHARMA ”

O Grande Enobrecido dirigiu-se aos oitenta mil grandes bodhisattvas e ao Bodhisattva Rei da Medicina dizendo: “A todos que ouvirem um só verso do Sutra da Lei Maravilhosa e se deleitarem, irei garantir a obtenção da iluminação perfeita. Além disso, após a extinção do Tathagata, se houver alguma pessoa que ouvir, ainda que um só verso do Sutra de Lótus e se deleitar com isto, também irei garantir que ela alcançará a iluminação perfeita.

Que pessoas poderão obter a budeidade no futuro? São aquelas que recebem e guardam, leem e recitam, pregam e copiam o Sutra, isto é, aquelas que conseguem realizar a prática de gratidão que é: ter fé e mantê-la dentro de si, repetir o aprendizado, recitar repetidamente as palavras aprendidas, elucidar esse ensinamento às pessoas, copiar e difundir-lo ao mundo. Essas são as pessoas que surgiram no mundo no lugar de Buda. Elas também renderam no passado homenagem a inúmeras budas e fizeram, perante os budas, o grande voto de salvar muitas pessoas. Entretanto, ainda insatisfeitos, surgiram no mundo dos seres humanos para salvar as pessoas do sofrimento. As pessoas têm que ter gratidão a essas pessoas, assim como têm a Buda. Mesmo que alguém continue por longo tempo insultando Buda, esse pecado ainda será leve. Entretanto, se alguém difamar aquele que lê e recita o Sutra de Lótus, seu pecado será extremamente grave. Isso porque aquele que lê e recita o Sutra de Lótus é uma pessoa muito preciosa.”

Em seguida, o Grande Enobrecido elucidou a atitude mental com a qual devemos praticar o Sutra de Lótus: “Infinitos são os sutras pregados por mim, dentre todos eles, o Sutra de Lótus da Lei Maravilhosa é o mais difícil. Embora suscite muita inimizade e inveja esse Sutra, aceite e pratique. Quem fizer isso, será protegido e favorecido pelo Tathagata com a sua túnica.”. Em seguida, o Buda nos ensina, por meio da parábola do homem que cava em um planalto, que, todo aquele que pratica o Sutra de Lótus, deve buscar a Lei com sinceridade, perseverança e zelo incansável.

Por último, Buda nos ensina como pregar o Sutra de Lótus após a extinção do Tathagata: “Este bom filho ou filha entrará na morada do Tathagata, vestirá a túnica do Tathagata, e, sentando-se no trono do Tathagata, terá, então, de proclamar este Sutra aos quatro grupos de fiéis. A morada do Tathagata é o grande coração compassivo em relação a todos os seres vivos; a túnica do Tathagata é o coração amável e condescendente; o trono do Tathagata é a vacuidade de todas as existências (ver tudo imparcialmente) . Firme em tal disposição, com a mente incansável, pregará este Sutra aos bodhisattvas e aos quatro grupos de fiéis.”.

Buda elucidou que “se houver algum perseguidor enquanto se prega este ensinamento, lembre-se de Buda e tenha tolerância. Após a minha extinção, se houver alguém que elucide corretamente o ensinamento, enviarei praticantes leigos personificados que irão venerá-lo, e, reunindo as pessoas, vamos fazê-los ouvirem este ensinamento. Se houver alguém que persiga essa pessoa que prega, irei enviar aqueles que a protegerão. Aquele que ouvir o ensinamento dessa pessoa se tornará um bodhisattva e poderá encontrar com budas, tanto quanto o número das areias do rio Ganges.”



Viver a vida eterna

Há uma história do mestre zen Ikkyu, de um particular budismo zen. Chegou a ele um idoso, pedindo-lhe para fazer com que pudesse ter uma vida longa. O mestre Ikkyu lhe disse: “Nós fazemos oração para jamais morrermos”. Disse ainda: “Ao estudarmos o ensinamento de Shakyamuni Buda, mesmo que este corpo desapareça, todos nós podemos viver a vida eterna. Se nós aceitarmos e tivermos fé na Lei, e nos tornarmos um só corpo, isto é, termos a Verdade eterna e indestrutível como parte de nós, a morte acabará não sendo mais um problema.”. O idoso logo se tornou discípulo do mestre Ikkyu, e, muito feliz, deu continuidade à sua vida.

Creio que o mestre Ikkyu tenha transmitido que nós, seres humanos, na origem, somos um só, junto ao eterno e infinito mundo, e é importante vivermos a vida com essa consciência. Por sua vez, o príncipe Shotoku disse: “Este é o mundo provisório, só o mundo de Buda é verdadeiro e este é apenas uma passagem.”. Estas palavras significam que este mundo de transformações, cheio de incertezas, é um mundo provisório, e só o mundo de Buda é verdadeiro. Este mundo é apenas uma passagem para alcançarmos o mundo de Buda. Entretanto, ao vermos dessa maneira, pode ser que haja alguém que pense que não há razão para se viver neste mundo, mas não é nesse sentido que devemos compreender a mensagem. Muito pelo contrário, o sentido da vida eterna, de sermos um só junto com a Verdade do mundo, é estarmos em constante aprendizado através do nosso corpo, e é exatamente aí que encontramos o sentido de estarmos vivendo. Não será esse o sentido da existência da religião no mundo dos seres humanos?

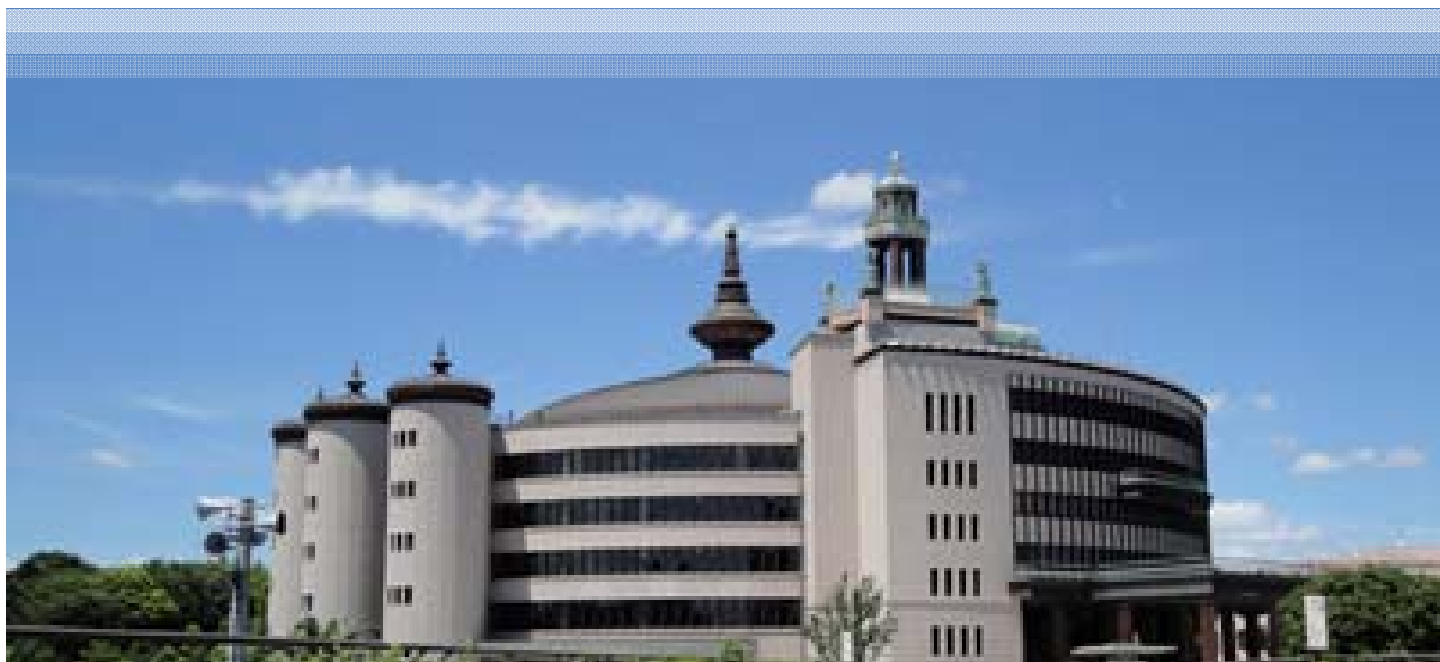


Desejando a tranquilidade de todas as pessoas

Como é do conhecimento de todos, o dia oito de abril é o dia da comemoração do nascimento de Buda, e conhecemos as palavras: “Tanto no céu como na Terra, sou único e venerado”. Sabemos também que Shakyamuni Buda disse: “Irei dar tranquilidade às pessoas que estão dentro do sofrimento, no mundo cheio de incertezas”. Neste mundo em que “Tudo é sofrimento”, encontram-se muitas pessoas que estão dentro do sofrimento. Não existe quem não se depare com a tristeza e a dificuldade. Seguindo essa idéia, Shakyamuni Buda nos elucidou que “a vida não acontece como nós desejamos” e nos transmitiu que “o sentimento de quereremos que as coisas aconteçam conforme o nosso desejo é a base de todo sofrimento. Ao compreendermos essa Verdade, poderemos nos desligar do sofrimento e viver em liberdade”. Pode ser que essas palavras, dependendo de quem ouça, possam transparecer frieza. Entretanto, essas palavras são valiosas para se obter a salvação essencial, e muitas pessoas obtiveram com essa compreensão, a verdadeira tranquilidade. Podemos dizer, assim, que o sentido da vida para Shakyamuni Buda tenha sido o oferecer a tranquilidade para todas as pessoas. Assim como Buda, creio que temos apenas uma missão, que é, através do estudo do ensinamento, transmitir a

Verdade a muitas pessoas, e poder levar a elas a tranquilidade. Pode ser muito grande o problema a ser enfrentado, mas se nos conscientizarmos da Verdade, as pessoas, com certeza, conseguirão seguir a vida em frente. Devemos analisar o sofrimento e compreendermos a Verdade que nele está contida. Pode ser difícil, mas não podemos viver eternamente dependendo das pessoas; o importante é cada um de nós obtermos a Verdade. Como disse anteriormente, a Verdade e a realidade às vezes podem parecer frias e difíceis de se compreender. Elas, às vezes nos trazem, por um momento, uma dor no coração. Entretanto, quando compreendermos a Verdade, iremos entender que nos foi ensinado uma coisa importante, e que esse foi o verdadeiro sentimento e carinho do próximo. Compreender a Verdade é esclarecer a lógica da realidade, e, assim, poderemos perceber o que há de misterioso na vida. Ao mesmo tempo em que nosso corpo tem seu limite, o sentido de estarmos tendo a oportunidade da vida vem, subitamente, compelindo o nosso interior.

From *Kosei*, April 2012





O SORRISO É A FLOR DOS CÉUS

Rev. Kosho Niwano

Próxima Presidente designada da Risho Kossei-kai

O cumprimento

As crianças adoram imitar os adultos.

Observando o palavreado e a conduta de meus filhos, compreendo bem como estou me relacionando no dia-a-dia com eles, e às vezes me sinto envergonhada.


Já aconteceu de, no momento em que iria tentar dizer “não fale desse jeito” a um dos nossos filhos, meu marido, que estava ao meu lado disse: “é igualzinho à mamãe”, e acabei engolindo as minhas palavras, dando um sorriso forçado.

Quando nosso filho estava na escola maternal, passávamos, de carro, em frente ao Grande Salão Sagrado e sempre recitávamos o mantra. Como eu dirigia, eu fazia a reverência com uma das mãos, e meu filho juntava as duas mãos e recitava o mantra.

Entretanto, certo dia, como percebi que ele olhava em minha direção, olhei para trás e vi que ele estava recitando o mantra só com uma das mãos. Perguntei a ele: “Por que você não junta as duas mãos?”. Vi que ele me deu um sorriso maroto. Achei engraçado e então começamos os dois a rir juntos.

Numa outra noite, na última oração do dia, feita conforme o costume japonês, em cima do *tatami*, senti que o meu cotovelo iria bater com o cotovelo do meu filho, o que era impensável, pois ele sempre fazia como eu, sem abrir os braços. Ele estava com os cotovelos voltados para fora, com a cabeça baixa, conforme costume do cumprimento feito pelos homens. Falei então: “Makun, que legal!”. Ele se levantou e fez então a pose de um herói de desenho animado.

Havia, porém, uma coisa difícil de esse nosso filho fazer: cumprimentar a diretora da pré-escola. No início, ele chorava todos os dias e, quando se acostumou com a escola, parecia que ficou com vergonha de cumprimentar as pessoas.



President-designate Kosho Niwano



President Nichiko Niwano's oldest daughter, Rev. Kosho Niwano was born in Tokyo. After graduating with a degree in Law from Gakushuin University, she studied at Gakurin Seminary, the training institution for Rissho Kosei-kai leaders. Presently, as she studies the Lotus Sutra, she continues to act as President-designate, making speeches for participants in the main ceremonies of Rissho Kosei-kai, and handling activities for interfaith cooperation at home and abroad. She married to Rev. Munehiro Niwano, she is mother of one son and three daughters.

Sem forçar, achei que eu deveria mostrar o modelo e comecei a cumprimentar todos os dias, com muita atenção. Entretanto, não consegui ver nenhum resultado nele. Ele parecia não querer me imitar; depois de algum tempo, comecei a forçá-lo a cumprimentar, abaixando a cabeça dele, eu dizia: "Cumprimente!".

Quando eu já estava desistindo, certa manhã, ao ir à escola, meu filho nem olhou os olhos da diretora e cumprimentou-a ao mesmo tempo em que brincava com os coleguinhas. Nesse dia, não sei por que causa, havia transferido-se em mim o sentimento de meu filho, que queria cumprimentar com atenção, mas parecia não ter essa oportunidade.

Nessa mesma noite, minha mãe perguntou a ele: "Você é o caçula de casa, mas já sabe cumprimentar direitinho na escola, não sabe?". Quando voltei meus olhos para ele, pude ver no seu rosto que a avó havia feito uma pergunta que para ele era inconveniente.

Eu falei: "Ele é um aluno muito bom na escola, e estou satisfeita com isso!". Meu filho se assustou e me olhou, e a avó então disse: "Eu também quero ouvir você cumprimentar!" e então ele disse animado: "Outro dia, está bem, vovó?".

A partir do dia seguinte, ele começou a olhar os olhos da diretora e cumprimentá-la com atenção. Nessa noite, meu filho chegou ao meu ouvido e disse: "Eu não sabia que você estava tão satisfeita com o meu jeito de cumprimentar!".

O meu aprendizado nos dois anos de estudos no Japão e a minha resolução

Gakurin Overseas Leaders Certification Course
Class of 2012

Ms. Wanthila Jayasekera

This testimony was delivered during the presentation ceremony for graduating Gakurin Seminary on February 27, 2012.

Os dois anos que estudei na Risho Kossei-kai do Japão, como aluna do curso para seminaristas estrangeiros, tornaram-se um tesouro para a minha vida. Durante esse período, tive muitas experiências alegres, tristes e difíceis. Tenho uma irmã mais velha, e, na minha casa em Sri Lanka, era sempre ela que fazia o trabalho de casa. Eu, que era a mais nova, cresci sendo mimada por todos, e não ajudava nada com o trabalho doméstico. Vivia fazendo apenas o que queria, com a desculpa de que sozinha não conseguia fazer ou, mesmo conseguindo fazer, não tinha vontade de fazer. Vivi uma vida feliz sem sofrimentos, sempre protegida pelos meus pais. Vivia uma vida de paz, sem preocupações ou tristezas, até que em 2010 ingressei no curso *Gakurin* para seminaristas do exterior e, desde então, a minha vida mudou.

Minha vida mudou no sentido de ter que me esforçar, lutar para aprender a língua japonesa, a qual não entendia e não falava nada, e pelo fato de ser a única mulher da turma. Comecei a compreender o trabalho de ter que acordar cedo e cozinhar, coisas que até então não havia feito em Sri Lanka. A transformação que passei, da minha vida de fartura para a vida daquele momento, me fez ter gratidão aos meus pais e à minha irmã. A primeira coisa que aprendi no curso *Gakurin* foi que eu deveria fazer as minhas próprias coisas. Estudar o japonês e os ideogramas eram o meu ponto fraco; no primeiro ano fiquei ansiosa e

incerta se eu teria condições de permanecer dois anos no *Gakurin*. Todos os dias, a minha preocupação era com o teste de nível de proficiência da língua japonesa, pois ficava muito apreensiva sobre a minha capacidade em ser aprovada. Em comparação com outros da mesma turma, todos eram inteligentes, estudiosos e eu achava que, por ser mulher, eu não tinha a mesma capacidade. Acabei dando também muita preocupação aos professores por não fazer amizade com os colegas de turma.

Quando cheguei ao Japão, em maio, eu estava com o braço machucado. Nessa época pude sentir a gentileza dos colegas de turma. Eu estava com o braço direito machucado e não conseguia fazer nada sozinha; três de meus colegas tornaram-se o meu braço direito e me ajudaram muito. Pela primeira vez, consegui ter confiança nesses três colegas.

Tive um professor que me orientou sempre energicamente para que eu pudesse me tornar independente, pois espiritualmente eu era muito fraca e sempre entrava em depressão por achar que não conseguia fazer as coisas. No primeiro ano não consegui compreender a gentileza desse professor. No segundo ano, finalmente consegui perceber o quanto ele se preocupava com a minha evolução. O professor já havia percebido o meu jeito egoísta e fraco, por isso sempre dizia com firmeza: “Wanthila, você precisa crescer!”. Graças a isso, consigo hoje pensar por mim

mesma e andar com as minhas próprias pernas. Tenho muita gratidão aos professores que me orientaram com firmeza e gentileza.

Em maio do ano passado, tive a oportunidade de fazer a prática do aprendizado numa igreja, mas eu só pensava em mim, dizendo que não queria ir ou que queria voltar ao *Gakurin* porque estava com medo. A razão do meu medo era o fato de que, dentro dessa igreja, não havia luz por causa da economia que deveria ser feita após o terremoto, e perto dali, havia um cemitério e uma funerária. Nessa época, lembrei-me da minha avó por parte do meu pai. A casa de minha avó era rodeada de plantações e, à noite, o local era escuro, muito parecido com a igreja onde eu estava. Quando eu morava em Sri Lanka, tinha medo de ir à casa de minha avó, por isso não tinha muito contato com ela. Foi então que o professor do *Gakurin* veio à igreja fazer uma entrevista. Esse professor me disse: “Se a sua avó não tivesse tido o seu pai, você, Wanthila, não teria nascido.”. Dessa forma, ele me ensinou a importância da existência de minha avó. Até então, eu não havia telefonado nem escrito nenhuma carta para ela; mas, quando retornei ao *Gakurin*, telefonei para ela. Pensei comigo mesma: “O que vou falar? Será que ela se lembra de mim?”. Quando minha avó ouviu a minha voz, ela ficou muito feliz e me disse: “Obrigada por me telefonar!”. Graças ao Reverendo e ao professor, consegui telefonar e comecei, a partir de então, ter gratidão à minha avó.

Na segunda prática de aprendizado na igreja eu mesma tracei a meta antes de ir. Essa meta era guiar uma pessoa para a fé. Eu estava insegura, pois não conseguia fazer isso. Nessa época, fui, junto com os jovens, à oração da matriz; dentro do *hooza*, falei a respeito da minha dificuldade em guiar as pessoas para a fé. O líder do *hooza* disse: “O importante é a pessoa ficar feliz em encontrá-la; se ela irá ingressar ou não na *Risho Kossei-kai* não chega a ser problema.”. Até

então, eu sempre tinha o sentimento de querer guiar alguma pessoa, mas mudei o meu sentimento para poder dar alegria a todos, ouvindo as pessoas, falando de mim mesma, esforçando-me para tornar alegre a conversa. Com a ajuda dos membros dessa igreja, consegui assim guiar uma pessoa para a fé. O Reverendo me disse: “Wanthila, agora você é a guia espiritual dessa pessoa, portanto cuide dela com a ajuda do pessoal da igreja.”. Compreendi que o importante não era apenas guiar as pessoas mas o que eu poderia fazer a partir daí, e senti o peso da responsabilidade.

Na prática do aprendizado na igreja tive um gratificante encontro. Foi o encontro com uma jovem de trinta anos, que denominarei de A. A jovem A era portadora de uma doença e não saía muito de casa. Era também uma pessoa que não acreditava em nada que não podia ver com os olhos. Eu tinha o desejo de que ela conhecesse o ensinamento do Mestre Fundador e que fosse à



igreja. Certa vez, ela me disse que viria à igreja. Mas, um dia antes, ela me ligou dizendo: “Desculpe-me, não tenho mesmo coragem de ir, portanto amanhã não irei.”. Quando ouvi isso, não consegui aceitar o fato e queria a todo custo que A viesse à igreja; queria fazer com que as coisas acontecessem do jeito que eu desejava, e fui então conversar com o Reverendo. O Reverendo me disse: “Wanthila, levando em consideração que A é uma pessoa que não sai de casa e não deve ter muitos amigos, só o fato de ela ter dito a você que viria à igreja, isso já é muito mais gratificante.” Eu mesma, certa vez, fui convidada pelo grupo de jovens, mas como não estava com vontade de ir e não tive coragem de telefonar, escrevi um e-mail dizendo que não iria. Entretanto, percebi que a jovem A havia criado coragem e havia me ligado, portanto liguei para ela dizendo: “Muito obrigada por ter me ligado. Você criou coragem e me ligou. Estou muito feliz por tê-la conhecido.”. No final, ela veio ao meu encontro na igreja dizendo: “Ganhei coragem de você, Wanthila!”. Tenho

dado muita importância a esse encontro. Aprendi duas coisas a partir desse encontro. Uma das coisas é a importância de transmitir corretamente o próprio sentimento. O outro ponto é a importância de se compreender o que pensa o próximo e se dedicar a ele com esse sentimento.

Retornando ao Sri Lanka, quero espalhar o ensinamento da Risho Kosei-kai e fazer muitas pessoas felizes. Para isso, quero colocar em prática o que aprendi no *Gakurin*, na prática da igreja, ouvindo com atenção as pessoas, transmitindo o meu sentimento ao próximo e compartilhando as minhas experiências adquiridas até então.

Por último, quero expressar minha profunda gratidão aos professores e colegas do *Gakurin*, que me apoiaram nestes dois anos no Japão. A todos, meus sinceros agradecimentos.





O VOLUNTARIADO DA GRATIDÃO



Quando vemos uma mãe com um bebê no colo ou um idoso de pé dentro do trem, cedemos o assento – todas as pessoas algum dia já receberam esse tipo de atenção, ou ainda chegará o dia em que, ao envelhecermos, as pessoas irão nos ceder seus assentos. Tudo neste mundo gira em torno da interdependência do oferecer e receber e do ajudar e ser ajudado.

Atualmente vivemos uma vida de fartura, mas existem no mundo muitas pessoas chorando de fome. Nós, japoneses, após a guerra, por causa da escassez de mantimentos, recebemos muita ajuda do exterior e pudemos assim prolongar a nossa vida, e não podemos nos esquecer desse fato.

Em certo período, os Estados Unidos deram assistência e preservaram a segurança como “policiais do mundo”, mas apesar desse esforço, a sua imagem não parece ser boa em alguns países. A pressão em relação ao senso de justiça talvez tenha sido forte demais. Tanto a assistência como o voluntariado não podem transparecer a postura de um rico que faz um favor a um pobre.

Não oferecemos alimento porque a pessoa mal consegue se alimentar ou não ajudamos o idoso porque ele tem o corpo fragilizado. O voluntariado deve ser uma prática de retribuição e gratidão pelo fato de podermos, neste momento, viver felizes.



From *Kaisozuikan* 5 (Kosei Publishing Co.), pp.136-37

O seu sorriso irá levar o Dharma

Column

O Reverendo Soh, da igreja de Tainan, sul de Taiwan, há cerca de trinta anos, ficou impressionado com a postura de um funcionário japonês residente em seu país, que limpava todos os dias o banheiro da empresa. O Reverendo Soh ingressou na Risho Kossei-kai porque esse funcionário era membro da igreja de Taikan. Esse é o começo do *sangha* de Tainan. A prática feita com dedicação por uma pessoa atravessou o mar e trouxe a felicidade em Taiwan. O ser humano tem uma vida limitada, mas se pensarmos que a nossa prática diária está sendo útil para alguém em algum lugar, ficaremos fortalecidos e felizes. O seu sorriso estará sempre levando o Dharma, a Verdade eterna e indestrutível para alguém.

O Reverendo Soh faleceu no mês passado. Quero dedicar a ele a minha profunda gratidão com o meu profundo sentimento de pesar.

REV. SHOKO MIZUTANI

Special Topics

Um ano se passou desde o terremoto no nordeste do Japão. No dia 11 de março, foi realizado no Grande Salão Sagrado a missa em memória das vítimas do terremoto e a oração pela recuperação; também foram realizadas orações em vários pontos do Japão. Agradecemos profundamente ao mundo todo pelo apoio e dedicação. Continuaremos nossa caminhada unidos, em direção à recuperação. Queremos apresentar uma parte das mensagens e palavras de apoio do exterior.



O apoio da igreja da Coréia



O apoio da igreja do Havai

Oramos profundamente para que as vítimas deixem seus pesares e suas preocupações no mundo dos seres humanos, que alcancem a natureza búdica, sendo guiados e protegidos por Buda, que se libertem do sofrimento e encontrem a tranquilidade.

mensagem da igreja de Taipei

Ao mesmo tempo que era realizada a cerimônia na matriz do Japão, foi realizada a cerimônia na igreja de Tainan, com o envio de um profundo sentimento de carinho às vítimas.

mensagem da igreja de Tainan



O incentivo da igreja de Sri Lanka



Imagens da arrecadação feita nas ruas, pela igreja de Bangkok

Vocês jamais serão esquecidos. Estamos sempre juntos. Se formos fortes e tranquilos; tivermos o sentimento de paz e compaixão, não haverá nada que não possamos resolver.

Mensagem da igreja de Bangladesh

special thanks



Incentivo da igreja de Oklahoma

O nosso pensamento está junto de você.

Mensagem da igreja de Los Angeles

Para continuar a caminhada após um enorme desastre natural, é preciso uma grande força espiritual. Sejam fortes e superem o sofrimento apoiando-se no ensinamento.

Mensagem do Centro de Disseminação Internacional dos Estados Unidos

muito obrigado pelo grande apoio.



Colaboração da igreja de Nova Iorque na angariação de fundos promovida pelo Lions Clube



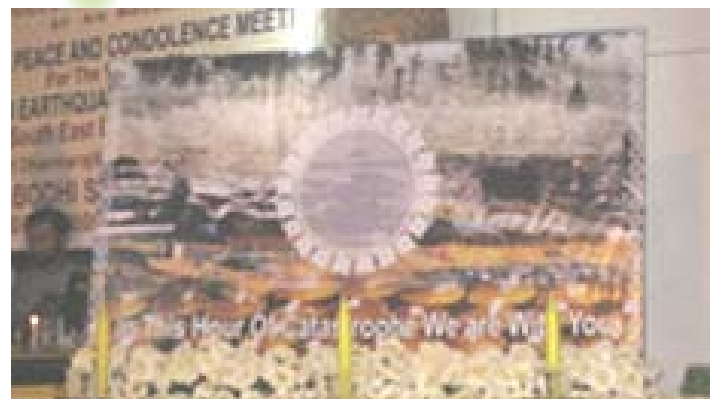
Após angariação de fundos na Regional de Ulan Bator, Mongólia

A dedicação e a compaixão, durante este ano, daqueles que colaboraram para a recuperação das áreas afetadas pelo terremoto – é o espírito do Sutra de Lótus, do ensinamento do Mestre Fundador; é a própria prática do bodhisattva. A postura de todos emocionou os membros do mundo todo; tornou-se modelo e força. Oramos para que o trabalho e o esforço futuro possam dar vida às áreas atingidas pelo terremoto, trazendo a esperança.

Mensagem das filiais da Europa

É difícil esquecermos a tristeza e o sofrimento, mas o tempo irá cuidar disso. Quando nosso coração se agita, entoamos o mantra e misteriosamente ele se acalma. Oramos profundamente pela felicidade de todos.

Mensagem da igreja de Hong Kong



Na oração às vítimas, na regional de Calcutá

Vamos pela paz espalhar o ensinamento de Buda e do Mestre Fundador e nos unirmos para sermos felizes.

Mensagem da regional da ilha Sacalina, Rússia

SHAN ZAI

Buddha's Wisdom Changes Your Life

PLEASE GIVE US YOUR COMMENTS!!!

We welcome comments on our e-newsletter *Shan zai*.

Please send us your comments to the following email address.

E-mail: shanzai@kosei-kai.or.jp

Rissho Kosei-kai

Rissho Kosei-kai is a lay Buddhist organization whose holy scripture is the Threefold Lotus Sutra. It was established by Founder Nikkyo Niwano and Co-founder Myoko Naganuma in 1938. This organization is composed of ordinary men and women who have faith in the Buddha and strive to enrich their spirituality by applying his teachings to their daily lives. At both the local community and international levels, we, under the guidance of the President Nichiko Niwano are very active in promoting peace and well-being through altruistic activities and cooperation with other organizations.



SHAN-ZAI Volume 79 (April 2012)

【Published by】 Rissho Kosei-kai International Fumonkan, 2-6-1 Wada Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan TEL: 03-5341-1124 FAX: 03-5341-1224 E-mail : shanzai@kosei-kai.or.jp
 Senior Editor : Rev. Shoko Mizutani Editor : Ms. Etsuko Nakamura Editorial Staff: Ms. Shiho Matsuoka, Ms. Yukino Kudo, Ms. Kaoru Saito, Ms. Mayumi Eto, Ms. Sayuri Suzuki, Ms. Eriko Kanao, and Ms. Emi Makino

*SHAN-ZAI will sometimes be published in other languages in addition to "Japanese", "English", "Chinese" and "Korean". *If you have any questions or comments, please contact us at the above address. *Please request permission to use contents of SHAN-ZAI to Kosei-kai International.

Rissho Kosei-kai Overseas Dharma Centers

2012

Rissho Kosei-kai International

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1124 Fax: 81-3-5341-1224

Rissho Kosei-kai International of North America (RKINA)

4255 Campus Drive, University Center A-245 Irvine,
CA 92612, U.S.A.
Tel: 1-949-336-4430 Fax: 1-949-336-4432
e-mail: info@rkina.org <http://www.buddhistcenter-rkina.org>

Branch under RKINA

Rissho Kosei-kai of Tampa Bay
2470 Nursery Rd. Clearwater, FL 33764, USA
Tel: (727) 560-2927
e-mail: rktampabay@yahoo.com
<http://www.rkina.org/tampabay>

Rissho Kosei-kai International of South Asia (RKISA)

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkapi, Huankhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 Fax: 66-2-716-8218
e-mail: thairissho@csloxinfo.com

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Hawaii

2280 Auhuhu Street, Pearl City, HI 96782, U.S.A.
Tel: 1-808-455-3212 Fax: 1-808-455-4633
e-mail: info@rkhawaii.org <http://www.rkhawaii.org>

Rissho Kosei-kai Maui Dharma Center
1817 Nani Street, Wailuku, Maui, HI 96793, U.S.A.
Tel: 1-808-242-6175 Fax: 1-808-244-4265

Rissho Kosei-kai Kona Dharma Center
73-4592 Mamalahoa Highway, Kailua, Kona, HI 96740, U.S.A.
Tel: 1-808-325-0015 Fax: 1-808-333-5537

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Los Angeles

2707 East First Street, Los Angeles, CA 90033, U.S.A.
Tel: 1-323-269-4741 Fax: 1-323-269-4567
e-mail: rk-la@sbcglobal.net <http://www.rk-la.com>

Rissho Kosei-kai Dharma Center of San Antonio
6083 Babcock Road, San Antonio, TX 78240, U.S.A.
Tel: 1-210-561-7991 Fax: 1-210-696-7745
e-mail: dharmasanantonio@gmail.com

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Arizona

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Colorado

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of San Diego

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Las Vegas

Rissho Kosei-kai of San Francisco

1031 Valencia Way, Pacifica, CA 94044, U.S.A.
Tel: 1-650-359-6951 Fax: 1-650-359-5569
e-mail: rkksf@sbcglobal.net

Rissho Kosei-kai of Seattle's Buddhist Learning Center
28621 Pacific Highway South, Federal Way, WA 98003, U.S.A.
Tel: 1-253-945-0024 Fax: 1-253-945-0261
e-mail: rkseattle@juno.com

Rissho Kosei-kai of Sacramento

Rissho Kosei-kai of San Jose

Rissho Kosei-kai of Vancouver

Lotus Buddhist Circle
851 N. San Mateo Drive, San Mateo, CA 94401, U.S.A.

Rissho Kosei-kai of New York

320 East 39th Street, New York, NY 10016, U.S.A.
Tel: 1-212-867-5677 Fax: 1-212-697-6499
e-mail: koseiny@aol.com

Rissho Kosei-kai of Chicago

1 West Euclid Ave., Mt. Prospect, IL 60056, U.S.A.
Tel & Fax: 1-847-394-0809
e-mail: murakami4838@aol.com

Rissho Kosei-kai Dharma Center of Oklahoma

2745 N.W. 40th Street, Oklahoma City, OK 73112, U.S.A.
Tel & Fax: 1-405-943-5030
e-mail: ok.risshokoseikai@gmail.com <http://www.rkok-dharmacenter.org>

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Dallas

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Klamath Falls
724 Main St., Suite 214, Klamath Falls, OR 97601, U.S.A.
Tel: 1-541-810-8127

Rissho Kosei-kai, Dharma Center of Denver
1571 N Race St., Denver, Colorado 80206, U.S.A.
Tel: 1-303-810-3638

Rissho Kosei-kai Dharma Center of Dayton
446 "B" Patterson Road, Dayton, OH 45419, U.S.A.

Rissho Kosei-kai do Brasil

Rua Dr. José Estefno 40, Vila Mariana, São Paulo-SP,
CEP 04116-060, Brasil
Tel: 55-11-5549-4446 Fax: 55-11-5549-4304
e-mail: rissho@terra.com.br <http://www.rkk.org.br>

Rissho Kosei-kai de Mogi das Cruzes
Av. Ipiranga 1575-Ap 1, Mogi das Cruzes-SP,
CEP 08730-000, Brasil
Tel: 55-11-4724-8862

Rissho Kosei-kai of Taipei

4F, No. 10 Hengyang Road, Zhongjheng District, Taipei City 100
Tel: 886-2-2381-1632 Fax: 886-2-2331-3433

Rissho Kosei-kai of Taichung

No. 19, Lane 260, Dongying 15th St., East Dist.,
Taichung City 401
Tel: 886-4-2215-4832/886-4-2215-4937 Fax: 886-4-2215-0647

Rissho Kosei-kai of Jilong

Rissho Kosei-kai of Tainan

No. 45, Chongming 23rd Street, East District, Tainan City 701
Tel: 886-6-289-1478 Fax: 886-6-289-1488

Rissho Kosei-kai of Pingtung

No. 4, Lane 60, Minquan Road, Pingtung City,
Pingtung County 900
Tel: 886-8-732-1241 Fax: 886-8-733-8037

Korean Rissho Kosei-kai

423, Han-nam-dong, Young-San-ku, Seoul, Republic of Korea
Tel: 82-2-796-5571 Fax: 82-2-796-1696
e-mail: krkk1125@hotmail.com

Korean Rissho Kosei-kai of Pusan

1258-13, Dae-Hyun-2-dong, Nam-ku, Kwang-yok-shi, Pusan,
Republic of Korea
Tel: 82-51-643-5571 Fax: 82-51-643-5572

Korean Rissho Kosei-kai of Masan

Branches under the Headquarters

Rissho Kosei-kai of Hong Kong

Flat D, 5/F, Kiu Hing Mansion, 14 King's Road, North Point,
Hong Kong, Special Administrative Region of the People's Republic
of China
Tel: 852-2-369-1836 Fax: 852-2-368-3730

Rissho Kosei-kai of Ulaanbaatar

39A Apartment, room number 13, Olympic street, Khanuul district,
Ulaanbaatar, Mongolia
Tel & Fax: 976-11-318667
e-mail: rkkmongolia@yahoo.co.jp

Rissho Kosei-kai of Sukhbaatar

18 Toot, 6 Orts, 7 Bair, 7 Khoroo, Sukhbaatar district, Ulaanbaatar, Mongolia

Rissho Kosei-kai of Sakhalin

1-72 Amyrskaya Street, Yuzhno-Sakhalinsk
693000, Russian Federation
Tel & Fax: 7-4242-43-78-56

Rissho Kosei-kai (Geneva)

1-5 route des Morillons P.O Box 2100 CH-1211 Geneva 2 Switzerland
Tel: 41-22-791-6261 *Fax:* 41-22-710-2053
e-mail: rkkgva@wcc-coe.org

Rissho Kosei-kai of the UK**Rissho Kosei-kai of Venezia**

Castello-2229 30122-Venezia Ve Italy
Tel: Contact to *Rissho Kosei-kai (Geneva)*

Rissho Kosei-kai of Paris

86 AV Jean Jaures 93500 Tentin Paris, France
Tel: Contact to *Rissho Kosei-kai (Geneva)*

Rissho Kosei-kai of Sydney**International Buddhist Congregation (IBC)**

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1230 *Fax:* 81-3-5341-1224
e-mail: ibcrk@kosei-kai.or.jp <http://www.ibc-rk.org/>

Rissho Kosei-kai of South Asia Division

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh
Tel & Fax: 880-31-2850238

Thai Rissho Friendship Foundation

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkok, Huaykhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 *Fax:* 66-2-716-8218
e-mail: info.thairissho@gmail.com

Rissho Kosei-kai of Bangladesh

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh
Tel & Fax: 880-31-2850238

Rissho Kosei-kai of Dhaka

House No.465, Road No-8, D.O.H.S Baridhera,
Dahka Cand.-1206, Bangladesh
Tel: 880-2-8316887

Rissho Kosei-kai of Mayani

Mayani Barua Paya, Mirsarai, Chittagong,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Patiya

Patiya, Post office road, Patiya, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Domdama

Domdama, Mirsarai, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Cox's Bazar

Phertali Barua Para, Cox's Bazar, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Satbaria

Satbaria, Hajirpara, Chandanish, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Laksham

Dupchar (West Para), Bhora Jatgat pur, Laksham, Comilla,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Raozan

West Raozan, Ramjan Ali Hat, Raozan, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Chendirpuni

Chendirpuni, Adhunagor, Lohagara, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Sri Lanka

382/17, N.A.S. Silva Mawatha, Pepiliyana, Boralesgamuwa, Sri Lanka
Tel: 94-11-2826367 *Fax:* 94-11-4205632

Rissho Kosei-kai of Polonnaruwa

No. 29 Menik Place, Kaduruwela, Polonnaruwa,
Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Habarana

151, Damulla Road, Habarana, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Galle

No.43 Melban Park Akmeemana, Galle, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Kandy-wattegama

12 Station Road, Kapugastota, Sri Lanka

Branches under the South Asia Division**Delhi Dharma Center**

B-117 (Basement Floors), Kalkaji,
New Delhi-110019, India
Tel: 91-11-2623-5060 *Fax:* 91-11-2685-5713
e-mail: sakusena@hotmail.com

Rissho Kosei-kai of West Delhi

A-139 Ganesh Nagar, Tilak Nagar
New Delhi-110018, India

Rissho Kosei-kai of Kolkata

E-243 B. P. Township, P. O. Panchasayar,
KOLKATA 700094, India

Rissho Kosei-kai of Kathmandu

Ward No. 3, Jhamsilhel, Sancepa-1, Lalitpur,
Kathmandu, Nepal
Tel: 977-1-552-9464 *Fax:* 977-1-553-9832
e-mail: nrkk@wlink.com.np

Rissho Kosei-kai of Lumbini

Shantiban, Lumbini, Nepal

Rissho Kosei-kai of Singapore**Other Groups****Rissho Kosei-kai Friends in Shanghai**

1F, ZHUQIZHAN Art Museum, No. 580 OuYang Road,
Shanghai 200081 China